

### METODOLOGIAS ATIVAS E INTERCULTURALIDADE: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL

**Graziele Moreira Nazário Alves<sup>1</sup>;**

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Montes Claros, MG.

<http://lattes.cnpq.br/2830953203753624>

**Igor Monteiro Tavares<sup>2</sup>;**

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Montes Claros, MG.

<http://lattes.cnpq.br/5499447202472238>

**Juliana Loriany Pereira Alves<sup>3</sup>;**

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Montes Claros, MG.

<http://lattes.cnpq.br/6214929508511357>

**Maria Aparecida Carvalho Brugger<sup>4</sup>;**

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Montes Claros, MG.

<http://lattes.cnpq.br/2611070285076803>

**Misley Muniz Reis<sup>5</sup>;**

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Montes Claros, MG.

<http://lattes.cnpq.br/7694369682358239>

**Quézia Ainoã Araujo Rosa<sup>6</sup>;**

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Montes Claros, MG.

<http://lattes.cnpq.br/6920833728056229>

**Thalita Samaia Patrício Carmo<sup>7</sup>.**

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Montes Claros, MG.

<http://lattes.cnpq.br/9523711801273171>

**RESUMO:** O capítulo discute as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial de professores de Espanhol, tomando como base as experiências vivenciadas na Universidade Estadual de Montes Claros, em articulação com escolas públicas do Norte de Minas Gerais. Parte-se da compreensão de que a formação docente não se dá de forma fragmentada, mas no diálogo constante entre teoria e prática, perspectiva que encontra no PIBID um espaço concreto de materialização. As ações desenvolvidas evidenciam o uso de metodologias ativas como projetos, jogos didáticos, sala de aula invertida e produções colaborativas que favorecem o protagonismo discente e tornam o processo de aprendizagem mais significativo. Ao mesmo tempo, a interculturalidade é tratada como eixo fundamental do ensino de Espanhol, ao reconhecer a língua como prática social atravessada por identidades e contextos históricos diversos. As experiências no programa também contribuíram para o desenvolvimento de competências como planejamento pedagógico, regência supervisionada, autonomia e reflexão sobre a prática, fortalecendo a construção da identidade docente. O PIBID, assim, afirma-se como

espaço de inovação e compromisso com a educação pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de Espanhol. PIBID. Metodologias ativas.

## **ACTIVE METHODOLOGIES AND INTERCULTURALITY: CONTRIBUTIONS OF PIBID TO THE EDUCATION OF SPANISH TEACHERS**

**ABSTRACT:** The chapter discusses the contributions of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) to the initial education of Spanish language teachers, based on experiences carried out at the State University of Montes Claros in collaboration with public schools in the northern region of Minas Gerais. It is grounded in the understanding that teacher education does not occur in a fragmented manner, but rather through the constant dialogue between theory and practice—a perspective that finds in PIBID a concrete space for its realization. The actions developed highlight the use of active methodologies such as projects, educational games, flipped classrooms, and collaborative productions, which encourage student protagonism and make the learning process more meaningful. At the same time, interculturality is addressed as a fundamental axis of Spanish language teaching, recognizing language as a social practice shaped by diverse identities and historical contexts. The experiences within the program also contributed to the development of competencies such as pedagogical planning, supervised teaching practice, autonomy, and reflection on practice, strengthening the construction of teaching identity. PIBID thus establishes itself as a space for innovation and commitment to public education.

**KEYWORDS:** Spanish language teaching. PIBID. Active methodologies.

### **INTRODUÇÃO**

A formação de professores de Espanhol no Brasil tem sido marcada por avanços e retrocessos, especialmente no que diz respeito à consolidação da disciplina na Educação Básica. As mudanças nas políticas educacionais e nas diretrizes curriculares impactam diretamente os cursos de licenciatura, exigindo das universidades não apenas a formação linguística dos futuros docentes, mas também uma preparação crítica, flexível e alinhada às demandas reais dos vastos cenários da escola pública. Nessa realidade, pensar a formação inicial significa considerar que o professor não se constrói apenas no espaço da sala de aula universitária, mas na articulação constante entre teoria e prática. Como afirma Nóvoa (2022, p. 2), “Não é primeiro a teoria e depois a prática (ou os estágios), como habitualmente se faz, mas antes um entrelaçamento que permite uma prática mais refletida, mais consciente, e uma teoria que ganha novos sentidos e significados”.

Na Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, situada no Norte de Minas Gerais, essa discussão ganha camadas mais profundas. A realidade das escolas públicas da região, marcadas por desigualdades sociais, limitações estruturais e múltiplas demandas, exige que a formação docente esteja profundamente articulada ao contexto local. Nesse sentido, a trajetória dos licenciandos deve fundamentar-se em uma imersão

crítica nas vivências escolares da comunidade em que estão inseridos, alinhando a teoria acadêmica às demandas sociais locais.

É nesse cenário que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) se torna um espaço formativo fundamental. Enquanto política pública de formação docente, o PIBID se destaca por promover a aproximação entre universidade e Educação Básica, fortalecendo o diálogo entre professores, supervisores, licenciandos e toda a esfera escolar. Mais do que um programa de bolsas, ele se configura como um espaço formativo que valoriza o planejamento coletivo, a regência acompanhada e a reflexão sobre a prática. Nesse contexto, o programa contribui significativamente para qualificar a formação inicial e para reafirmar a importância do magistério na construção de uma educação pública democrática e de qualidade.

A partir dessas vivências, emerge a seguinte questão que orienta este capítulo: de que maneira as experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID, articuladas às metodologias ativas e à perspectiva intercultural, contribuem para a formação de professores de Espanhol?. Essa problematização parte da compreensão de que o ensino de línguas, na contemporaneidade, exige práticas que superem modelos tradicionais e que dialoguem com a diversidade cultural presente tanto no contexto escolar quanto no mundo hispânico.

A escolha por discutir metodologias ativas se justifica pelo potencial que essas estratégias possuem de promover o protagonismo discente, estimular a autonomia e tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo. Ao mesmo tempo, a interculturalidade amplia o olhar sobre a língua espanhola, compreendendo-a como prática social atravessada por identidades, histórias e contextos diversos, especialmente no cenário latino-americano. A articulação entre esses dois eixos revela-se fundamental na formação inicial, pois permite o desenvolvimento de uma postura mais crítica, sensível às diferenças e comprometida com as realidades da escola pública. Dessa forma, este capítulo tem como objetivo analisar as contribuições das metodologias ativas e da perspectiva intercultural no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial de professores de língua espanhola. Para isso, o texto está organizado em seções que discutem o uso das metodologias ativas nas práticas desenvolvidas, os elementos de interculturalidade presentes nas ações do programa, as competências construídas ao longo da participação no PIBID, o programa como espaço de inovação pedagógica, além das reflexões acerca da identidade docente e da prática reflexiva, culminando nas considerações finais.

## **OBJETIVO**

Analisar as contribuições das metodologias ativas e da perspectiva intercultural no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial de professores de língua espanhola.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar as principais metodologias ativas utilizadas nas práticas pedagógicas

desenvolvidas no PIBID de Espanhol, discutindo seus fundamentos teóricos e aplicações no contexto de formação docente.

- Compreender de que modo a interculturalidade se articula às práticas de ensino de língua espanhola vivenciadas no PIBID, considerando as dimensões linguística, cultural e identitária envolvidas no processo formativo.
- Refletir sobre o impacto do PIBID como espaço de desenvolvimento profissional docente, destacando a relação entre teoria e prática na formação de professores de espanhol como língua estrangeira.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo, adotando como procedimentos metodológicos a revisão de literatura e a pesquisa bibliográfica. Tais escolhas se justificam pela natureza do objeto investigado, uma vez que a compreensão das contribuições das metodologias ativas e da interculturalidade para a formação de professores de espanhol no âmbito do PIBID demanda uma análise aprofundada das produções acadêmicas já consolidadas na área.

A pesquisa bibliográfica, conforme aponta Gil (2002, p. 44), “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, oferecendo ao pesquisador uma cobertura ampla sobre os fenômenos estudados. Nessa perspectiva, a presente investigação buscou mapear e analisar obras, capítulos de livros, artigos científicos, dissertações e teses que versam sobre os eixos temáticos centrais deste estudo: as metodologias ativas no ensino de línguas estrangeiras, a interculturalidade como perspectiva pedagógica e o PIBID como política pública voltada à formação docente.

A revisão de literatura, por sua vez, não se configura apenas como levantamento de fontes, mas constitui, segundo Severino (2007), um processo sistemático de leitura crítica e interpretativa que permite ao pesquisador construir um quadro teórico consistente para fundamentar suas análises. Dessa forma, o presente estudo dialoga com autores de referência nos campos da Linguística Aplicada, da Didática e da Pedagogia, articulando diferentes perspectivas teóricas a fim de responder aos objetivos propostos.

O levantamento bibliográfico foi realizado em plataformas e bases de dados reconhecidas no meio acadêmico, tais como o Portal de Periódicos da CAPES, o Google Acadêmico, o SciELO e o repositório de publicações da ANPOLL (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística). O recorte temporal privilegiou produções publicadas sem excluir, obras clássicas consideradas fundamentais para a compreensão dos temas abordados.

O processo de seleção e análise do material seguiu etapas bem definidas: leitura exploratória dos títulos e resumos; leitura seletiva com base na pertinência e relevância para os objetivos da pesquisa; leitura analítica e interpretativa dos textos selecionados; e, por fim, sistematização e síntese das contribuições identificadas. Essa organização metodológica, sugerida por Marconi e Lakatos (2022), permitiu que o estudo fosse conduzido de forma

rigorosa, garantindo a confiabilidade das análises empreendidas.

É importante ressaltar que, embora a pesquisa bibliográfica e a revisão de literatura sejam frequentemente associadas a estudos de natureza teórica, elas possuem grande potencial para a produção de conhecimento original, na medida em que promovem novas leituras, articulações e interpretações sobre os temas investigados (Lima; Miotto, 2007). Assim, este trabalho não se limita à descrição do que já foi produzido, mas propõe uma síntese crítica e reflexiva das contribuições das metodologias ativas e da interculturalidade para repensar a formação de professores de espanhol no contexto do PIBID, contribuindo para o avanço das discussões no campo da formação docente e do ensino de línguas estrangeiras no Brasil.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Uso das Metodologias Ativas**

O uso das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem promove o protagonismo do estudante e torna a aula um espaço de experimentação, prática e reflexão. Em vez de apenas ouvir explicações, os alunos participam por meio de projetos, resolução de problemas, jogos didáticos e colaboração em grupo. Estratégias como aprendizagem baseada em projetos, gamificação e sala de aula invertida favorecem a autonomia e a construção significativa do conhecimento.

No ensino de espanhol, por exemplo, podem ser utilizados jogos específicos como bingo de vocabulário (cartelas com palavras em espanhol e o professor dita significados em português), memory game de verbos (cartas com infinitivo e conjugação correta), role-play de situações reais (simulação de restaurante, aeroporto ou entrevista), e quiz interativo em equipes com perguntas sobre cultura hispânica. Outra proposta eficaz é o jogo “¿Quién soy yo?”, no qual cada estudante recebe o nome de um personagem ou objeto em espanhol e deve fazer perguntas para descobrir sua identidade, praticando vocabulário e estrutura interrogativa. Esse modelo favorece maior participação, responsabilidade e envolvimento dos estudantes com o próprio aprendizado (Freire, 1996).

### **Elementos de Interculturalidade**

A perspectiva intercultural é essencial no aprendizado de línguas estrangeiras, sobretudo no ensino de Espanhol, pois facilita a percepção da língua como ação social permeada por distintas identidades culturais, históricas e sociais. No âmbito das iniciativas promovidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), a ótica intercultural expande de forma considerável o conhecimento cultural dos futuros professores, permitindo que o aprendizado ultrapasse os limites do ensino tradicional da língua.

Nas atividades pedagógicas realizadas nas escolas públicas, postas em prática ações culturais focadas na exaltação da diversidade do universo hispânico, a exemplo de mostras sobre celebrações latino-americanas, apreciação de canções, materiais audiovisuais,

expressões típicas regionais e discussões acerca de aspectos socioculturais dos países de língua espanhola. Tais práticas possibilitam aos alunos notar a pluralidade cultural existente entre os povos hispanofalantes, desfazendo ideias uniformes da língua espanhola.

De acordo com Candau (2012), a formação intercultural incentiva o diálogo entre culturas e auxilia na criação de práticas pedagógicas mais abrangentes e analíticas. Sob essa ótica, as experiências vivenciadas no PIBID impulsionaram o avanço da sensibilidade intercultural tanto nos licenciandos quanto nos alunos do Ensino Fundamental, estimulando o respeito às diferenças, o reconhecimento do outro e a ponderação sobre identidades culturais variadas.

Ademais, a inclusão da interculturalidade nas práticas pedagógicas ajuda para que os futuros docentes entendessem o ensino de línguas como um ambiente de formação cidadã, onde aprender um idioma significa também compreender contextos sociais, históricos e políticos. Segundo Walsh (2005), a interculturalidade exige relações alicerçadas no diálogo e na aceitação recíproca entre indivíduos culturalmente diferentes, visão que norteou as ações realizadas no programa.

### **Competências Desenvolvidas no PIBID**

A vivência no PIBID promove o aprimoramento de habilidades cruciais para a preparação inicial de professores, com foco especial no planejamento pedagógico, na atuação em sala, na análise da prática e no desenvolvimento da independência profissional. A organização das atividades representa uma das principais habilidades aprimoradas ao longo do programa.

Acriação conjunta de planos de aula, sequências didáticas e intervenções pedagógicas demanda dos futuros professores a conexão entre princípios teóricos e necessidades concretas do ambiente escolar. Essa dinâmica impulsiona o entendimento do planejamento como ferramenta vital para a organização do ensino e para o estímulo de aprendizados relevantes. A experiência de lecionar sob supervisão permite aos bolsistas experimentar diretamente o exercício da profissão, superando obstáculos relativos à gestão da turma, adaptação de métodos e mediação do processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Pimenta e Lima (2012), o contato com a prática docente durante a formação inicial possibilita a construção de conhecimentos profissionais que não se adquirem apenas na universidade. Outro ponto importante diz respeito à reflexão sobre a prática pedagógica, os encontros de formação, os momentos de avaliação em grupo e o acompanhamento dos professores supervisores que auxiliam no desenvolvimento de uma atitude investigativa em relação ao trabalho docente. Essa ação se aproxima da visão de Schön (2000), ao defender que o professor aprende continuamente por meio da reflexão durante e após a ação.

Ademais, o PIBID estimula o desenvolvimento da autonomia docente, incentivando os licenciandos a fazerem escolhas pedagógicas assertivas, ajustarem estratégias às carências dos alunos e desenvolverem confiança profissional. Essa autonomia não se apresenta como atuação individual, mas como fruto do trabalho em equipe, do diálogo

formativo e da experiência prática constante. As habilidades aperfeiçoadas no âmbito do PIBID evidenciam a relevância do programa como ambiente formativo que une teoria e prática, auxiliando na formação de professores de Espanhol mais críticos, reflexivos e aptos a atuarem na realidade da escola pública brasileira.

### **PIBID como Espaço de Inovação Pedagógica**

As diretrizes que orientam os processos seletivos dos projetos institucionais do PIBID evidenciam a articulação entre teoria e prática como eixo estruturante das ações formativas, compreendida como elemento estratégico para qualificar a formação docente. Ao inserir os estudantes de graduação no cotidiano das escolas públicas, o programa favorece o contato direto com os desafios reais da docência, estimula o interesse pela carreira docente e promove a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica. Além disso, o PIBID contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, fortalece a relação colaborativa entre professores universitários e professores da educação básica e reconhece a escola como espaço legítimo de produção de saberes.

Dessa forma, o programa atua não apenas na qualificação da formação acadêmica dos licenciandos, mas também na valorização do magistério e na elevação da qualidade da educação pública. Nesse mesmo horizonte, o PIBID favorece a construção de uma identidade docente crítica e reflexiva, ao possibilitar que os licenciandos analisem, problematizem e ressignifiquem suas práticas por meio das experiências vivenciadas no contexto escolar. A participação ativa em projetos pedagógicos, planejamentos coletivos e intervenções didáticas contribui para o desenvolvimento da autonomia profissional, do compromisso ético e da capacidade de atuação diante da diversidade e dos desafios presentes na escola pública. Assim, o programa consolida-se como um espaço formativo privilegiado, no qual a inovação pedagógica emerge do diálogo constante entre teoria, prática e realidade social, fortalecendo a formação de professores comprometidos com uma educação pública democrática e de qualidade.

A interculturalidade no ensino de Espanhol constitui um eixo articulador entre língua, cultura e identidade. Nessa perspectiva, a língua é compreendida como prática interativa e social, inseparável dos contextos históricos e culturais nos quais se constitui.

Conforme Candau (2012), a articulação entre língua e cultura permite que os estudantes compreendam a diversidade presente no mundo hispânico, especialmente no contexto latino-americano, marcado por múltiplas identidades culturais. A interculturalidade pressupõe o estabelecimento de relações entre culturas, considerando processos históricos e sociais que configuram essas interações. Para Walsh (2005), a interculturalidade pode ser entendida como um processo de interação entre sujeitos e saberes culturalmente distintos, orientado pelo reconhecimento mútuo e pelo diálogo. No ensino de Espanhol, essa abordagem favorece a inclusão de diferentes variedades linguísticas e manifestações culturais, contribuindo para a compreensão da pluralidade sociocultural dos países hispanofalantes.

## **Formação da Identidade Docente**

A constituição da identidade docente configura-se como um processo contínuo e dialético, no qual o futuro professor se constrói através da interação entre o referencial teórico acadêmico e as vivências cotidianas no ambiente escolar. Conforme defende Selma Pimenta (1996, p.4), “a identidade não é um dado imutável. Nem externo, que possa ser adquirido. Mas é um processo de construção do sujeito historicamente situado” e sob essa perspectiva, a identidade não é um estado estático ou meramente burocrático, mas um processo que vai se construindo ao longo da sua formação e das experiências vivenciadas, exigindo que o docente reflita e ressignifique sua prática de modo a conferir sentido próprio à sua atuação profissional.

A formação identitária docente no contexto contemporâneo deve estar fundamentada no sentimento de pertencimento a uma continuidade de prática, a reflexão coletiva e a troca de saberes que permite aos professores protagonizarem os processos de mudança educacional. Essa perspectiva evita que a docência seja reduzida a uma mera execução técnica, reforçando o compromisso social e a presença pública do educador. Como afirma Nóvoa (1992, p. 13) “a formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal”.

Nessa visão, entende-se que a identidade docente é construída diante da formação não só do profissional mais em conjunto com o indivíduo, que com o fazer na prática busca no saber a sua melhor versão e se torna parte do todo, junto com a escola e a comunidade se moldando ao cotidiano e as experiências, incentivadas pelo pensamento crítico e a autonomia. Assim, desenvolver uma identidade docente sólida é o que permite ao professor lidar com os problemas reais da escola. Ao aprender com a própria prática e entender a importância do seu papel na sociedade, o educador deixa de ser um simples executor de tarefas para transformar o ambiente ao seu redor.

## **A Prática Reflexiva**

A prática reflexiva constitui um elemento essencial na formação inicial docente e, no contexto do PIBID, deixa de ser apenas um conceito teórico para se tornar uma experiência concreta e contínua. Durante a participação nas atividades do programa, observa-se que cada planejamento, intervenção e avaliação se transforma em um momento de análise sobre a própria atuação, o que fortalece uma postura investigativa diante do fazer pedagógico

As ações desenvolvidas no programa, tais como o planejamento coletivo, a elaboração de sequências didáticas fundamentadas em metodologias ativas e as intervenções diretas em sala de aula, criam condições reais para o exercício da reflexão. Após a execução de cada atividade, os bolsistas são incentivados a discutir os resultados obtidos, as dificuldades encontradas e as reações dos estudantes. Esse movimento dialoga com as contribuições de Donald Schön, ao afirmar que o profissional reflexivo é aquele que “reflete na ação e sobre a ação” (SCHÖN, 2000, p. 32). No cotidiano do programa, essa reflexão não ocorre

de forma isolada, mas compartilhada, ampliando a capacidade crítica e fortalecendo a construção coletiva do conhecimento pedagógico.

Além disso, as reuniões formativas e os momentos de socialização das experiências permitem compreender que a prática docente é dinâmica e demanda ajustes constantes à realidade escolar. No ensino de Espanhol, especificamente ao trabalhar conteúdos vinculados à interculturalidade, nota-se a necessidade de adaptar estratégias para tornar as aulas mais significativas e próximas da vivência dos alunos. Essa análise crítica do desempenho evidencia que o erro e o desafio integram o processo formativo, contribuindo para o amadurecimento profissional.

Sob essa perspectiva, a reflexão promovida pelo PIBID também se aproxima do pensamento de Paulo Freire, ao compreender a docência como prática consciente e transformadora, pois segundo Freire, “ensinar exige reflexão crítica sobre a prática” (FREIRE, 1996, p. 39). Ao refletir sobre as escolhas metodológicas e o impacto das atividades propostas, o ensino passa a ser visto não apenas como transmissão de conteúdo, mas como uma prática social comprometida com a formação crítica dos estudantes.

Dessa forma, as atividades do PIBID fortalecem a prática reflexiva ao proporcionar vivências reais, acompanhadas de análise crítica e diálogo formativo. Esse processo contribui significativamente para a construção de uma identidade docente mais segura, autônoma e sensível às demandas interculturais do ensino de Espanhol, consolidando uma formação que articula teoria, prática e compromisso social.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As reflexões apresentadas neste capítulo evidenciam que a inserção de futuros docentes no cotidiano das escolas públicas, mediada pelo PIBID, constitui um pilar fundamental na construção da identidade profissional de professores de espanhol. A articulação entre a UNIMONTES e a educação básica permite que a teoria acadêmica transcenda os muros da universidade, materializando-se em práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas.

Conclui-se que o uso de metodologias ativas - como do role-play, a gamificação e a sala de aula invertida - não apenas dinamiza o ensino da língua espanhola, mas também promove o protagonismo estudantil e a autonomia dos bolsistas do PIBID. Estas estratégias mostraram-se eficazes para romper com modelos tradicionais, tornando a aprendizagem mais significativa e engajadora. Além disso, a perspectiva intelectual adotada reforçou a compreensão da língua espanhola como uma prática social indissociável de sua carga cultural. Ao promover o diálogo entre diferentes culturas e realidades, o programa contribui para a formação de professores mais sensíveis à diversidade e capazes de mediar o conhecimento de forma crítica e ética.

Por fim, a prática reflexiva consolidada ao longo da vivência escolar demonstra que a formação docente é um processo contínuo de “aprender a ensinar”. O PIBID, portanto, reafirma o seu papel como um espaço de inovação e transformação, essencial para

fortalecer o ensino de línguas estrangeiras na rede pública e para preparar profissionais aptos a enfrentar os desafios da educação contemporânea.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID: regulamento. Brasília: CAPES, 2012.
- BRASIL. **Ministério da Educação**. PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Brasília: MEC/CAPES, s.d.
- CANDAUI, Vera Maria Ferrão. Educação intercultural: entre afirmações e desafios. Petrópolis: Vozes, 2012.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 37–45, 2007.
- LOMBA, M; FILHO, L. **Os professores e sua formação profissional: entrevista com António Nóvoa**. v. 38. Educar em Revista. Curitiba, 2022.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- NÓVOA, António. **Formação de Professores e Profissão Docente**. In: NÓVOA, A. (org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- PARAQUETT, Márcia. **Questões Imprescindíveis à Formação de Professores Interculturais Latino-Americanos: o lugar da cultura de tradição oral e afrodescendente**. In: MATOS, Doris; PARAQUETT, Márcia (orgs.). Interculturalidade e identidades: formação de professor de espanhol. Salvador: EDUFBA, 2018.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor**. Revista da Faculdade de Educação, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, jul./dez. 1996. Disponível em: [https://revistas.usp.br/rfe/pt\\_BR/article/view/33579/36317](https://revistas.usp.br/rfe/pt_BR/article/view/33579/36317). Acesso em : 27 de fev. 2026.
- WALSH, Catherine. **La Interculturalidad en la Educación**. Lima: Ministério de Educación, 2005.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

### OFICINA DE EXSICATAS COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA ATIVA PARA ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Tatiane Canuto Bezerra<sup>1</sup>;**

Universidade de Pernambuco (UPE), Garanhuns, PE.

<https://lattes.cnpq.br/1868395320988880>

**Luana Bezerra dos Santos<sup>2</sup>;**

Universidade de Pernambuco (UPE), Garanhuns, PE.

<https://lattes.cnpq.br/0370844365961189>

**Carlos Eduardo Arruda Borges<sup>3</sup>;**

Universidade de Pernambuco (UPE), Garanhuns, PE.

<https://lattes.cnpq.br/1623396639992611>

**João Vitor Eloi da Silva<sup>4</sup>;**

Universidade de Pernambuco (UPE), Garanhuns, PE.

<https://lattes.cnpq.br/5128313490096324>

**Vladimir da Mota Silveira-Filho<sup>5</sup>;**

Universidade de Pernambuco (UPE), Garanhuns, PE.

<http://lattes.cnpq.br/2796640443683985>

**Rosângela Estevão Alves Falcão<sup>6</sup>;**

Universidade de Pernambuco (UPE), Garanhuns, PE.

<https://lattes.cnpq.br/5946518736077473>

**Alissandra Trajano Nunes<sup>7</sup>.**

Universidade de Pernambuco (UPE), Garanhuns, PE.

<https://lattes.cnpq.br/9481915719146847>

**RESUMO:** A Botânica é uma área complexa da Biologia, responsável por integrar uma diversidade de temáticas. No entanto, devido à sua densidade programática, a assimilação e compreensão dos conceitos podem tornar-se limitadas no ensino superior. Nesse contexto, o uso de metodologias ativas amplia as perspectivas do processo de ensino-aprendizagem, especialmente nos cursos de licenciatura. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada na oficina “Exsicatas na Prática: Do Conhecimento à Aplicação”. Para isso, adotou-se uma abordagem qualitativa com estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco *Campus* Garanhuns. A oficina contou com aproximadamente 11 participantes e foi organizada em quatro etapas inter-relacionadas: (1) apresentação teórica, (2) problematização inicial, (3) atividade de campo para coleta de espécimes e (4) preparo das exsicatas. As atividades promoveram o desenvolvimento de técnicas em coleta e preparação, identificação de espécies vegetais com o uso de plataformas digitais e reflexão pedagógica dos conceitos de botânica aplicadas